

A VINHA DO SENHOR

A vinha do Senhor tem potencial para produzir as mais maravilhosas uvas, mas não produz.

Apesar de todo o cuidado do Senhor em cuidar das cepas que plantou, e de as proteger da voracidade dos javalis e de outros animais selvagens, os seus frutos não são os melhores. Não é que lhes falte o sol e a chuva na devida proporção!... Também não tem a ver com a falta de fecundidade do terreno, ou por ser demasiado pedregoso. Na verdade, o dono da vinha foi muito cuidadoso com todos esses aspetos, tudo fazendo para alcançar excelentes produções. Cuidou da sua vinha com predileção, pois é a eleita do seu coração!

Seria expectável que, face à desilusão com as colheitas, o Senhor desistisse daquela vinha e fosse em busca de outro campo para aí reiniciar todo o processo... Mas assim não fez! E porquê? – Porque esta é a obra das suas mãos, criada, cuidada, alimentada e protegida pelo Senhor da vinha! Não pode desistir dela! Talvez no ano seguinte ela comece a produzir os frutos que o Senhor espera...

Deus não desiste de ninguém! Ainda que não aproveitemos a vida como Deus deseja, continua a amar-nos e a colocar ao nosso dispor todos os meios para alcançarmos a salvação e nos realizarmos plenamente como pessoas, aceitando a conversão que for necessária. Não basta afirmar que somos amados na nossa especificidade: é fundamental sublinhar que só existe uma via para produzirmos os bons frutos da santidade, e essa passa pela conformação integral de todas as dimensões da vida com Cristo Jesus. Reconhecer que somos amados por Deus é condição geradora de vida nova, vida convertida, vida transformada, vida moldada pelo Oleiro que Deus é. Aí, os bons frutos surgirão!...

Pe. Rui Silva

